

Programa de
Integração
Comunitária (PIC)



Dezembro

2023

APRESENTAÇÃO

O curso de medicina da Faculdade Ceres – FACERES tem como missão produzir, disseminar e democratizar o acesso ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, mediante a formação humanista, ética, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Para alcançar esta missão, um dos pilares do curso na Saúde Coletiva é a disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC), que pretende colocar o aluno precocemente em contato com atividades de atenção à saúde na comunidade, fazê-lo conhecer uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) e como se desenvolve a rotina de uma Equipe de Saúde da Família.

Ele proporciona a docentes e discentes o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, juntamente com os profissionais da rede pública dos serviços de saúde e com a comunidade da área de referência. É mister considerar que o presente programa tem suas ações voltadas à Promoção da Saúde, com o direcionamento das suas ações na mudança do estilo de vida, informações sobre saúde holística e a efetiva participação da comunidade.

Apresenta-se aqui um resumo das atividades referentes às ações e projetos de extensão realizados nas estratégias de saúde da família e nos equipamentos sociais dos territórios. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de reunião de pactuação das atividades com equipe gestora da saúde e indicadores de saúde do Município de Guapiaçu, além dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com ênfase no ODS 3 “Saúde e Bem-estar”.

Este documento apregoa as atividades desenvolvidas no primeiro e no segundo semestres de 2023 pelo Programa de Integração Comunitária PIC da Faculdade de Medicina FACERES em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal da Educação do município de Guapiaçu, visando atingir os objetivos da integração ensino-serviço-comunidade.

SUMÁRIO

1 Introdução.....	03
2 Atividades desenvolvidas no ano de 2023.....	06
2.1 Primeiro semestre de 2023.....	06
2.1.1 Projetos de extensão curricularizados no PIC.....	06
2.1.2 Acompanhamento de famílias através da visita domiciliar.....	21
2.1.3 Evento Científico: 18º Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS)..	21
2.2 Segundo semestre de 2023.....	22
2.2.1 Projetos de extensão curricularizados no PIC.....	22
2.2.2 Acompanhamento de famílias através da visita domiciliar.....	32
2.2.3 Evento Científico: 19º Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS)..	32
3 Balanço Social.....	32
4 Impacto e Responsabilidade Social das atividades do PIC realizadas em Guapiaçu no período de agosto de 2021 a novembro de 2023.....	38
5 Parceria com o Projeto Ratione.....	41
6 Considerações finais.....	42
Referências Bibliográficas.....	43

1 INTRODUÇÃO

Durante o desenvolvimento da disciplina PIC os acadêmicos estão inseridos na Atenção Primária à Saúde (APS) e desenvolvem suas atividades neste contexto, além de desenvolver projetos de extensão à comunidade. A APS caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde e tem como objetivo desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2011).

A inserção do acadêmico neste contexto caracteriza a chamada integração ensino-serviço, sendo o maior desafio reconhecê-la como alicerce da construção de um novo modo de ensinar, aprender e fazer, efetivo para todos os sujeitos envolvidos: docentes, discentes, gestores das Instituições de Ensino Superior e do SUS, profissionais e população (VENDRUSCOLO et al., 2016).

O PIC tem como eixo norteador as orientações emanadas da Carta de Ottawa, um dos mais significativos documentos já produzidos que aponta a educação para a saúde e as políticas públicas como elementos fundamentais no conceito de Promoção da Saúde (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço transita através de duas vertentes complementares, a educação para a saúde e as políticas sociais, dois eixos capazes de fazer um movimento de ações integradas e interativas por meio de instrumentos políticos, legislativos, fiscais e administrativos, onde o conceito de saúde é apreendido como resultante do modo de vida das pessoas e da sua interação com o meio físico e social. No sentido de que elas possam gerir o cuidado pela própria saúde, bem como, exercer o controle dos determinantes sobre a mesma (VENDRUSCOLO et al., 2016).

Isto, de certa forma, apresenta-se como um desafio ao atual modelo de organização da assistência à saúde, que parece não agregar efetivamente a

população nas instâncias de programação, planejamento, avaliação e, controle dos serviços (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço possibilita a aproximação entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS), e nas duas últimas décadas marcou a cooperação interministerial para a formação e o desenvolvimento dos profissionais da saúde. Entre as ações desenvolvidas, visando ao incentivo e ao apoio às mudanças nos cursos de graduação e à integração educação-trabalho, destaca-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), lançado em 2005. A estratégia atende prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (PALHA et al., 2000).

As DCN determinam que na Atenção à Saúde, o graduando em Medicina será formado para considerar o acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS) (DCN, 2014).

A ação-chave Investigação de Problemas de Saúde Coletiva comporta o desempenho de Análise das Necessidades de Saúde de Grupos de Pessoas e as Condições de Vida e de Saúde de Comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde, desenvolvendo Projetos de Intervenção Coletiva (DCN, 2014).

Os resultados obtidos durante a realização das atividades revelam que os acadêmicos do curso de graduação de medicina conseguiram atuar como multiplicadores de saúde, contribuindo para a melhoria do atendimento à população adstrita. Dessa forma, os ambientes de ensino-aprendizagem através das atividades desenvolvidas no Programa de Integração Comunitária (PIC) se configuram como espaços e lugares coletivos formativos, nos quais professoras e acadêmicos experimentam trocas de saberes e práticas, ensinam e aprendem de forma colaborativa com atitudes de autoaprendizagem.

Os resultados apresentados também subsidiam a gestão do curso no alcance das metas estabelecidas, contribuindo para modificação e melhora do sujeito e comunidade de sua área de abrangência, compreendendo a importância de serem mediadores de aprendizagem na promoção e prevenção a saúde.

As intervenções Coletivas foram desenvolvidas em vários ciclos de vida, utilizando diversas metodologias, variados temas para abordagem, sempre de acordo com a necessidade de cada território e do Ministério da Saúde.

As atividades foram desenvolvidas em Guapiaçu, nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) São Marcos, São José, Antonieta, Central e CAIC, CRAS Guapiaçu, em Escolas Municipais de Guapiaçu, Escolas Estaduais de São José do Rio Preto e Mirassol e em uma rede de supermercados em São José do Rio Preto, sob a coordenação e supervisão da Professora Fernanda A. Novelli Sanfelice e supervisão das professoras Karina Rumi de Moura Santoliquido, Renata Prado Bereta Vilela, Glauber Lopim e Léa Carolina Correa Rodrigues.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2023

2.1 PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

Apresenta-se aqui um resumo das atividades referentes às ações realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde, escolas do município ou outros equipamentos sociais. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de indicadores de saúde do Município, necessidades apresentadas pela Gestão Municipal e Calendário de datas comemorativas da Saúde. Os números apresentados abaixo identificam o alcance das atividades e pessoas atendidas presencialmente.

Através das atividades de promoção da saúde, **10.100** pessoas foram alcançadas e atendidas no **primeiro semestre de 2023**. Durante as **90 visitas domiciliares**, **40 famílias** foram acompanhadas no mesmo período, sendo **10 famílias** acompanhadas pelo desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

2.1.1 PROJETOS DE EXTENSÃO CURRICULARIZADOS NO PIC

As atividades aqui descritas foram desenvolvidas em Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Guapiaçu, Escolas, Supermercados e também virtualmente divulgadas nas Redes Sociais oficiais da Faculdade, a partir de planejamento entre a FACERES, Coordenação da Atenção Básica, Enfermeiras responsáveis pelas Unidades de Saúde e Coordenação da Saúde do Município.

DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO

O autismo é um distúrbio neurológico que, atualmente, se encaixa no Transtorno do Espectro Autista (TEA). As pessoas com autismo possuem dificuldades na reciprocidade socioemocional, em comportamentos comunicativos não verbais e na interação social. Então, o modo de interagir com o mundo é diferente para essas pessoas. Além disso, há a presença de características de comportamentos restritos ou repetitivos. Isso pode ser por repetição de palavras ou frases, uso de objetos de maneira diferente do habitual, interesses por assuntos específicos, forte adesão a rotinas, sensibilidade a texturas (como tocar ou cheirar objetos de forma excessiva), entre outros. No caso de um diagnóstico de TEA positivo, estes elementos estão presentes desde o início da infância, inclusive alguns sinais são visíveis antes dos dois anos de idade, e causam prejuízo para o desenvolvimento e adaptação desta pessoa. Ele é uma condição de saúde que não tem cura, porém, o acompanhamento especializado desde o início da infância pode amenizar significativamente os sintomas e reduzir em até dois terços os custos dos cuidados ao longo da vida.

Pensando na conscientização da população sobre esse transtorno para diminuir o preconceito, favorecer o diagnóstico precoce e a inclusão dos indivíduos diagnosticados, foram produzidos uma série de videocasts informativos sobre o tema, com a entrevista de vários profissionais atuantes na área. Este material foi disponibilizado na TV Faceres através do canal 10 na NET, no Youtube, além das redes sociais oficiais da Faceres, dos acadêmicos e dos docentes.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 6405 PESSOAS

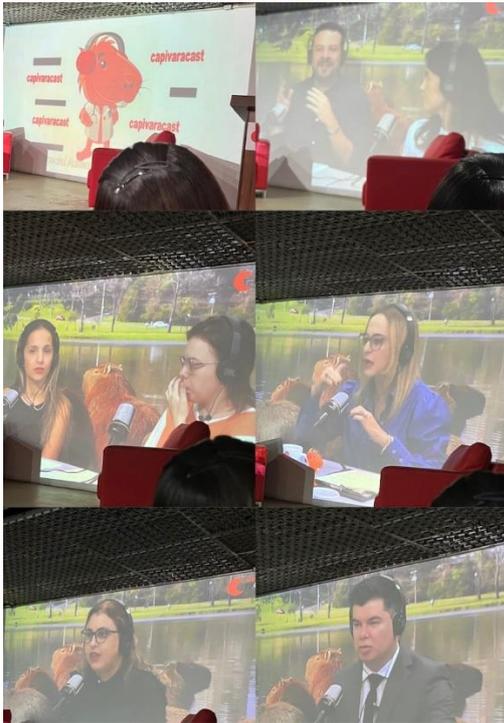


Imagem 1.



Imagem 2.



Imagem 3.

Imagem1: Melhores momentos dos videocasts

Imagem 2: Episódio 1

Imagem 3: Lançamento dos Videocasts e comemoração ao Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo

DIA INTERNACIONAL DE LUTA CONTRA A ENDOMETRIOSE

Endometriose é uma modificação no funcionamento normal do organismo em que as células do tecido que reveste o útero (endométrio), em vez de serem expulsas durante a menstruação, se movimentam no sentido oposto e caem nos ovários ou na cavidade abdominal, onde voltam a multiplicar-se e a sangrar. As causas dessa doença ainda não estão bem estabelecidas. Qualquer órgão na cavidade abdominal e pelve, pode ser afetado. Quando a doença surge nos ovários pode provocar o aparecimento de um cisto denominado endometrioma, de tamanho grande e que compromete a capacidade da mulher engravidar. Outros órgãos também podem ser acometidos, como, parte do intestino grosso, bexiga, apêndice e vagina.

Devido as intempéries que essa doença gera na vida de várias mulheres, o dia 07 de maio é celebrado o Dia Internacional da Luta contra a Endometriose. O objetivo é trazer mais informações sobre o diagnóstico, tratamento e ações preventivas da doença. Já que essa doença atinge de 10 a 15% das mulheres em idade reprodutiva, sendo que pelo menos 6 milhões de mulheres sofrem com a doença no País.

Pensando na conscientização da população sobre esse problema de saúde feminino, foram realizadas conscientizações junto com o preenchimento de uma ficha de anamnese nas ESFs de Guapiaçu pelos acadêmicos de medicina da T19 da Faceres.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 118 PESSOAS



Imagem1 e 2: Equipe de acadêmicos durante as orientações sobre a Endometriose

SAÚDE DA MULHER: CUIDADO E PREVENÇÃO

No Brasil, as principais causas de morte da população feminina são as doenças cardiovasculares, destacando-se o infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral; as neoplasias, principalmente o câncer de mama, de pulmão e o de colo do útero; as doenças do aparelho respiratório, marcadamente as pneumonias (que podem estar encobrendo casos de aids não diagnosticados); doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, com destaque para o diabetes; e as causas externas.

Também no caso dos problemas de saúde associados ao exercício da sexualidade, as mulheres estão particularmente afetadas e, pela particularidade biológica, têm como complicação a transmissão vertical de doenças como a sífilis e o vírus HIV.

A mulher, especialmente aquela com grande atividade social e profissional, independentemente do horário, necessita estar segura e protegida, quanto à higienização da sua genitália, para sentir-se tranquila e confiante, certa

de que não passará por situação desagradável, neste particular.

O climatério/menopausa não é uma doença e sim uma fase da vida da mulher. Entre os sintomas que podem ocorrer no climatério/menopausa, alguns são devido ao brusco desequilíbrio entre os hormônios e outros estão ligados ao estado geral da mulher e ao estilo de vida adotado até então.

Sendo assim, esse projeto teve a finalidade de permitir aos acadêmicos da 3ª etapa do PIC, acompanhados pelos docentes, vivenciarem no dia 24/03/2023, ações como acolhimento e atendimento humanizado das mulheres da FACERES, busca ativa de doenças crônicas como hipertensão, diabetes e obesidade, habilidades práticas (verificação de pressão arterial, glicemia capilar, verificação do IMC e orientações sobre os temas: Cuidados da saúde íntima feminina, prevenção de HIV, outras DST, leucorréias e Infecção de Trato Urinário; Alterações no climatério; Avaliação das mamas; Importância do papanicolau e mamografia. Foram atendidas 112 mulheres.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 112 PESSOAS



Imagens 1 e 2



Imagem 3

Imagem1 e 2: Acadêmica realizando orientações sobre a Saúde da Mulher.

Imagem 3: Acadêmica realizando verificação de Pressão Arterial.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE: SAÚDE PARA TODOS

O Dia Mundial da Saúde, celebrado todos os anos em 7 de abril, marca o aniversário de fundação da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1948 e a cada ano se concentra em uma preocupação específica de saúde pública. Além de focar na jornada para alcançar “saúde para todos”, que é o tema deste ano, a OMS celebrará seu 75º aniversário. As doenças crônicas não transmissíveis (DNTs) são a principal causa de morte e incapacidade no mundo. O termo doenças não transmissíveis refere-se a um grupo de doenças que não são causadas principalmente por infecção aguda, resultam em consequências de longo prazo para a saúde e muitas vezes criam a necessidade de tratamento e cuidados de longo prazo. Essas condições incluem cânceres, doenças cardiovasculares, diabetes e doenças pulmonares crônicas. Muitas doenças não transmissíveis podem ser evitadas com a redução de fatores de risco comuns, como tabagismo, uso nocivo de álcool, inatividade física e ingestão de alimentos não saudáveis, por isso são considerados fatores de risco modificáveis. Já os fatores de risco metabólicos contribuem para quatro alterações metabólicas fundamentais que aumentam o risco de DCNT: aumento da pressão arterial; sobrepeso e obesidade; hiperglicemia (níveis elevados de glicose no sangue); hiperlipidemia (níveis elevados de gorduras no sangue). Esse projeto foi executado pelos alunos da 3ª etapa do PIC, acompanhados pelos docentes, no dia 28 de abril de 2023, no período da manhã, nas ESF de Guapiaçu (São Marcos, Caic, Antonieta, Central, São José). Foi realizada verificação de Pressão Arterial, Glicemia, IMC; além de orientações sobre prevenção de Hipertensão, Diabetes e Obesidades, assim como a prevenção de complicações em Hipertensos, Diabéticos e Obesos. Foram atendidos: 114 pacientes.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 114 PESSOAS



Imagem 1 e 2: Equipe de acadêmicos durante as orientações do Dia Mundial da Saúde

SNELLEN: UM OLHAR PARA O FUTURO

A visão é um dos mais importantes sentidos no desenvolvimento físico e cognitivo normal da criança. O desenvolvimento motor e a capacidade de comunicação são prejudicados na criança com deficiência visual porque gestos e condutas sociais são aprendidos pelo feedback visual. O diagnóstico precoce de doenças, um tratamento efetivo e um programa de estimulação visual precoce podem permitir que a criança possa ter uma integração maior com seu meio.

A acuidade visual é o grau de aptidão do olho para identificar detalhes espaciais, ou seja, a capacidade de perceber a forma e o contorno dos objetos. A aferição da acuidade visual pode ser realizada sem a necessidade de equipamentos avançados, por meio do teste de Snellen a partir dos 05 anos. Esse teste consiste de uma avaliação inicial que busca identificar, no educando, a existência de problemas de refração que necessitarão de uma consulta com o oftalmologista. É realizada por meio de um teste simples utilizando a escala de sinais de Snellen.

Sendo assim, esse projeto desenvolvido pela 3ª etapa do PIC, acompanhados pelos docentes, teve como objetivo promover a saúde ocular dos educandos, identificando possíveis sinais e sintomas, que poderiam indicar problemas visuais, para posterior articulação da rede de saúde educação, contribuindo para um melhor desenvolvimento desses alunos, no processo de ensino e aprendizagem.

Então, no dia 19 de maio de 2023, foram testadas um total de 204 crianças: 130 crianças que estavam presentes na unidade escolar EMEF Prof Alberto Basílio de Almeida e 74 crianças que estavam presentes no dia 19 de maio de 2023, na unidade escolar: EMEF Prof Joaquim Elias Boscaini, no município de Guapiaçu-SP.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 204 PESSOAS



Imagem1: Equipe de acadêmicos realizando o Teste de Snellen

MARÇO LILÁS: PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

O câncer de útero é o terceiro mais frequente entre a população feminina no País (atrás do câncer de mama e de colorretal) e a quarta causa de morte de mulheres. Diante deste cenário, o Ministério da Saúde lançou a campanha *Março Lilás* com o objetivo de conscientizar a população sobre o tema e ajudar no enfrentamento do câncer de colo do útero.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), entidade federal vinculada ao Ministério da Saúde para controle do câncer no País, o Brasil deve registrar 16.710 novos casos de câncer de colo do útero no triênio 2020/2022. Com a campanha, o Ministério pretende fazer com que este número seja reduzido e as mulheres conheçam as principais formas de cuidados, além de alertá-las sobre os sintomas iniciais da doença.

Com base nessa problemática, os alunos da T21 realizaram orientações com base em uma ficha norteadora sobre a prevenção do Câncer de Colo de Útero. A atividade foi realizada nas cinco unidades de Estratégia de Saúde da Família de Guapiaçu.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 207 PESSOAS



Imagens 1 e 2: Equipe de acadêmicos realizando orientações sobre o Março
Lilás

SAÚDE NA ESCOLA: AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM GUAPIAÇU

Ao longo do tempo, tem se percebido mudanças nos hábitos alimentares da população brasileira, tendo como causa, alterações demográficas, nutricionais e comportamentais dos indivíduos. As consequências dessas novas práticas alimentares vão se consolidando com o aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. Nos últimos anos, as crianças estão sendo apontadas como um grupo de risco nutricional por conta do aumento de casos de obesidade e sobrepeso, destacando-se as comorbidades associadas, como, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, hipertensão arterial, osteoartrite e alguns tipos de câncer. Um estudo mostrou que metade das crianças obesas aos seis meses de vida e 80% das crianças obesas aos cinco anos de idade, permaneceram obesas ao longo da vida adulta. Relatório produzido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mostrou uma inversão nas taxas, indicando que o número de pessoas pesando acima do recomendado ultrapassou o número total de desnutridos no mundo. Ainda, dados da OMS apontam que a prevalência de crianças e adolescentes obesos de 5-19 anos cresceu de 4% em 1975 a 18% em 2016. Diretrizes da OMS apontam como causas na mudança desse perfil, a industrialização e urbanização, aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e a inatividade física (aumento do transporte motorizado, consumo jogos digitais, visualização de televisão e smartphones). A transição nutricional compreende uma mudança no quadro de desnutrição para a ocorrência mais expressiva de obesidade e sobrepeso. Diante da mudança do perfil nutricional dessa população e os impactos na saúde, a obtenção de um diagnóstico nutricional de crianças em idade escolar permite a proposição de medidas de prevenção e/ou controle de doenças metabólicas, visando a melhoria da qualidade de vida dessa população. O presente estudo teve o objetivo de realizar a avaliação antropométrica de escolares frequentadores da rede municipal de ensino em Guapiaçu/SP.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 419 PESSOAS



Imagem 1: Equipe de acadêmicos realizando avaliação antropométrica

DIA MUNDIAL DA HIPERTENSÃO

A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica não transmissível, definida por níveis pressóricos em que os benefícios do tratamento (não medicamentoso e/ ou medicamentoso) superam os riscos. Trata-se de uma condição multifatorial, que depende de fatores genéticos/ epigenéticos, ambientais e sociais. Caracterizada por elevação persistente da pressão arterial (PA), ou seja, PA sistólica (PAS) maior ou igual a 140 mmHg e/ou PA diastólica (PAD) maior ou igual a 90 mmHg, medida com a técnica correta, em pelo menos duas ocasiões diferentes, na ausência de medicação anti-hipertensiva. Por se tratar de condição frequentemente assintomática, a HA costuma evoluir com alterações estruturais e/ou funcionais em órgãos-alvo, como coração, cérebro, rins e vasos. Ela é o principal fator de risco modificável com associação independente, linear e contínua para doenças cardiovasculares (DCV), doença renal crônica (DRC) e morte prematura. Associa-se a fatores de risco

metabólicos para as doenças dos sistemas cardiocirculatório e renal, como dislipidemia, obesidade abdominal, intolerância à glicose, e diabetes melito (DM). Além disso, apresenta impacto significativo nos custos médicos e socioeconômicos, decorrentes das complicações nos órgãos-alvo, fatais e não fatais, como: coração: doença arterial coronária (DAC), insuficiência cardíaca (IC), fibrilação atrial (FA) e morte súbita; cérebro: acidente vascular encefálico (AVE) isquêmico (AVEI) ou hemorrágico (AVEH), demência; rins: DRC que pode evoluir para necessidade de terapia dialítica; e sistema arterial: doença arterial obstrutiva periférica (DAOP). Em virtude das informações fornecidas acima, levando em consideração o aspecto silencioso da doença, a faculdade FACERES imbuída no propósito social e, atuar junto à comunidade proporcionando uma melhor qualidade de vida da população, o presente projeto de extensão tem a importância de verificar a PA da população e, além disso informar à população atendida os riscos causados pela doença, que podem ser evitáveis.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 342 PESSOAS



Imagens 1 e 2: Equipe de acadêmicos realizando as atividades do Dia Mundial da Hipertensão

MAIO LARANJA: COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O mês de maio é marcado pela sensibilização sobre a prevenção do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes e diante da importância da temática, acadêmicos da Turma 22 da Medicina FACERES acompanhados pelos professores do Programa de Integração Comunitária (PIC) realizarão atividades lúdicas com crianças e adolescentes de 3 escolas visando a conscientização do maior número de pessoas sobre a temática. Os resultados alcançados com o Projeto de Extensão foram extremamente positivos. Foi possível abordar um tema de grande importância e denso de forma lúdica com crianças/adolescentes que interagiram e compõem agora uma parcela importante de disseminadores desta informação. Sendo assim, o impacto positivo gerado, possibilita que um maior número de pessoas consiga identificar o abuso e a exploração sexual, e principalmente, saibam onde buscar ajuda.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 748 PESSOAS



Imagem 1: Equipe de acadêmicos realizando as orientações sobre o Maio Laranja

AUTOCUIDADO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o autocuidado é a capacidade de indivíduos, famílias e comunidades de promover sua própria saúde, prevenir doenças, manter a saúde e lidar com doenças e deficiências com ou sem o apoio de um profissional de saúde. Dessa forma, os acadêmicos de Medicina da Turma 22 elaborarão uma cartilha informativa sobre o autocuidado e prevenção de doenças que será divulgada nas Unidades de Saúde e Escolas de Guapiaçu, assim como nas mídias sociais da FACERES. O Projeto de Extensão "Autocuidado e prevenção de doenças" está incluído no Programa Humaniza FACERES e teve seu lançamento oficial no dia 13/04/2023 no auditório da Faculdade. Através da divulgação da cartilha nas mídias sociais, mais de 1000 pessoas foram atingidas até o momento, considerando ainda que este número não é estático já que as mídias nos dão a possibilidade de continuidade no acesso. Considera-se extremamente positivo o impacto deste projeto uma vez que foi ultrapassada a estimativa inicial. Somado à isso, considera-se a contribuição na formação de médicos generalistas, com visão para a prevenção de doenças e promoção da saúde.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1431 PESSOAS



Imagem 1: Convite para o lançamento da cartilha.

2.1.2 ACOMPANHAMENTO DE FAMÍLIAS ATRAVÉS DA VISITA DOMICILIAR

Foram acompanhadas 40 famílias através de 90 visitas domiciliares com a implementação de 30 planos de intervenção e 10 projetos terapêuticos singulares que fortaleceram a produção científica dos alunos e professores e foram apresentados na forma de relatos de experiências no Fórum PTS.

2.1.3 EVENTO CIENTÍFICO: 18º FÓRUM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)

A edição do “18º Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS)” abordou relatos de experiências, a partir de vivências do PTS ao longo da 4ª etapa no Programa de Integração Comunitária durante o primeiro semestre de 2023.

Durante o semestre, foram apresentados 10 relatos de experiências das famílias assistidas durante a aplicabilidade do PTS no município de Guapiaçu. Os trabalhos foram submetidos à apreciação científica de avaliadores externos e premiados os melhores trabalhos de acordo com esse julgamento científico.

Os resumos dos trabalhos são publicados através dos Anais do evento e disponibilizados no site oficial e biblioteca da FACERES.

2.2 SEGUNDO SEMESTRE DE 2023

Apresenta-se aqui um resumo das atividades referentes às ações realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde, escolas do município ou outros equipamentos sociais. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de indicadores de saúde do Município, necessidades apresentadas pela Gestão Municipal e Calendário de datas comemorativas da Saúde. Os números apresentados abaixo identificam o alcance das atividades e pessoas atendidas presencialmente.

Através das atividades de promoção da saúde, **3.381** pessoas foram alcançadas e atendidas no **segundo semestre de 2023**. Durante as **90 visitas domiciliares**, **40 famílias** foram acompanhadas no mesmo período, sendo **10 famílias** acompanhadas pelo desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular (PTS).

2.2.1 PROJETOS DE EXTENSÃO CURRICULARIZADOS NO PIC

As atividades aqui descritas foram desenvolvidas em Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Guapiaçu, Escolas e CRAS, a partir de planejamento entre a FACERES, Coordenação da Atenção Básica, Enfermeiras responsáveis pelas Unidades de Saúde e Coordenação da Saúde do Município.

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), entre elas a Hipertensão Arterial (HA) e a Diabetes Mellitus (DM), constituem o principal grupo de causas de morte em todo o mundo (70%), dessas 45% são causadas por Doenças Cardiovasculares (DCV). No Brasil, 72% das mortes são por DCNT, sendo 30% decorrentes das DCV. Observa-se que a HA tem grande impacto nas DCV, por se tratar de condição frequentemente assintomática, a HA costuma evoluir com alterações estruturais e/ou funcionais em órgãos-alvo, como coração, cérebro, rins e vasos. Ela é o principal fator de risco modificável com associação independente, linear e contínua para DCV, doença renal crônica (DRC) e morte prematura. Associa-se a fatores de risco metabólicos para as doenças dos sistemas cardiocirculatório e renal, como dislipidemia, obesidade abdominal, intolerância à glicose, e diabetes mellitus (DM). Desta forma, realizar o controle da HA e do DM, juntamente com a prevenção de complicações dessas patologias é fundamental para melhorar a qualidade de vida e evitar mortes prematuras decorrentes dessas patologias. Com base na relevância epidemiológica do tema, além do impacto na qualidade de vida de hipertensos e diabéticos, os acadêmicos da quarta e terceira etapas (T20 e T21) do curso de medicina da Faceres, realizaram estratificação de risco cardiovascular de hipertensos e diabéticos em prontuários nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família em Guapiaçu. Esta atividade teve como propósito o seguimento e acompanhamento destes pacientes de acordo com a sua classificação.

**ALCANCE DA ATIVIDADE: 824 PRONTUÁRIOS FAMILIARES DE 1179
PACIENTES**



Imagem 1: Alunas com os prontuários estratificados.

PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Os adolescentes – indivíduos com idades entre 10 e 20 anos incompletos – representam entre 20% e 30% da população mundial; estima-se que no Brasil essa proporção alcance 23%. Dentre os problemas de saúde nessa faixa etária, a gravidez se sobressai em quase todos os países e, em especial, nos países em desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a gestação nesta fase é uma condição que eleva a prevalência de complicações para a mãe, para o feto e para o recém-nascido, além de agravar problemas socioeconômicos já existentes.

A taxa de gestação na adolescência no Brasil é alta, com 400 mil casos/ano. Quanto à faixa etária, os dados revelam que em 2014 nasceram 28.244 filhos de meninas entre 10 e 14 anos e 534.364 crianças de mães com idade entre 15 e 19 anos. Esses dados são significativos e requerem medidas urgentes.

Diversos fatores concorrem para a gestação na adolescência. No entanto, a desinformação sobre sexualidade e direitos sexuais e reprodutivos é o principal

motivo, sendo assim esse projeto tem como objetivo trazer informações sobre sexualidade, e direitos sexuais e reprodutivos, oferecendo educação sexual integrada e compreensiva para jovens e adolescentes, através da dinâmica de mitos e verdades, a partir de perguntas previamente elaboradas.

O evento foi realizado nas escolas EE Victor Britto Bastos (São José do Rio Preto-SP), e ETEC Prof. Matheus Leite de Abreu (Mirassol), em sala de aula, com a docente responsável pelo PIC e os alunos de medicina da Faceres da Turma 21, no dia 22/09/23, período da manhã.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 326 PESSOAS



Imagem 1: alunos da ETEC Mirassol durante evento

Imagem 2: Acadêmicos Faceres

PREVENÇÃO DE IST

Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) estão entre as causas mais comuns de doenças no mundo e pode ser considerado um problema de saúde pública com várias consequências de natureza sanitária, social e econômica devido a dificuldade de diagnóstico e tratamento precoce das mesmas, tendo como prognósticos graves sequelas como infertilidade, perda fetal, gravidez ectópica e morte prematura, bem como infecções em recém-nascidos e lactentes. As IST persistem como problema de Saúde Pública mundial. Em 2016, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou uma incidência de 376,4 milhões de casos de IST curáveis em pessoas de 15 a 49 anos de idade, entre os quais destacaram-se 127,2 milhões de casos de clamídia, 86,9 milhões de casos de gonorreia e 6,3 milhões de casos de sífilis. Na Região das Américas, estimaram-se 29,8 milhões de casos de clamídia, 13,8 milhões de casos de gonorreia e 2 milhões de casos de sífilis. A adolescência é uma etapa da vida onde ocorre a transição entre a infância e a idade adulta, sendo caracterizada por intenso crescimento e desenvolvimento. Além disso, apresenta uma das maiores incidências de infecções sexualmente transmissíveis (IST) devido, principalmente, aos comportamentos de risco assumidos pelos adolescentes, comportamentos esses que podem ser associados a uma aceitação ao meio de convívio e/ou ao desconhecimento em relação as IST e suas consequências. Diante do exposto acima, os adolescentes necessitam de informações claras, apoio e compreensão acerca da temática. Nesse âmbito, a orientação sexual durante essa etapa de vida é imprescindível devido a necessidade de o adolescente adquirir a segurança necessária, perceber que sua vida sexual está se iniciando e que dispõe de amparo – seja da família, dos professores ou dos profissionais da saúde – para receberem informações corretas sobre o assunto. Diante do exposto, os alunos da Etapa 2 – T22, realizaram uma atividade didático-pedagógica com alunos de diferentes idades das escolas “Professor Victor Britto Bastos” e “Etec Philadelpho Gouvêa Netto”

ALCANCE DA ATIVIDADE: 1.142 ADOLESCENTES



Imagem 1: Dinâmica da Teia realizada com adolescentes.

SETEMBRO VERMELHO:

No dia 29 de setembro de 2000, foi criado o "Dia Mundial do Coração" pela World Heart Federation (WHF). O propósito de tal criação foi alertar sobre a importância de manter uma boa saúde cardiovascular. Segundo a WHF, a adoção de medidas como parar de fumar, reduzir o consumo de sal, iniciar a prática de atividades físicas regulares e assumir uma dieta equilibrada, contribuem significativamente na promoção de um coração mais saudável. As Doenças crônicas não transmissíveis constituem a principal causa de morte em todo o mundo, correspondendo a 70% desse total, sendo que 45% são causados por doenças cardiovasculares. No Brasil, 72% das mortes são por doenças crônicas não transmissíveis, sendo que 30% são causadas por doenças cardiovasculares. Dentre as doenças cardiovasculares, a doença isquêmica do coração é a causa número 1, seguido pelo acidente vascular encefálico. Estudos apontam que o sexo feminino, maiores de 65 anos, associados a comorbidades como: diabetes, hipertensão, colesterol elevado, sobrepeso ou obesidade,

sedentarismo e tabagismo, estão entre os mais susceptíveis para as doenças cardiovasculares. Ainda, a incidência no Brasil, constatada no ano de 2019 foi de 475/1000 mil habitantes. Todo esse processo traz custos ao sistema de saúde nacional. Estudos apontam que entre os anos de 2008 a 2019, procedimentos cardiovasculares clínicos e cirúrgicos somaram 8.743.403. Diante desses dados, e tendo em vista que os fatores desencadeantes para as doenças cardiovasculares podem ser modificáveis, é importante orientar e conscientizar a população. Visando apoiar essa iniciativa, os acadêmicos da Turma 22 - Etapa 2 do curso de medicina da FACERES, sob supervisão dos professores do Programa de Integração Comunitária (PIC), desenvolveram orientações sobre o assunto para o público geral, nas salas de espera das Unidades de Saúde do município de Guapiaçu, onde abordaram questões aos cuidados que se deve ter para manter uma boa saúde cardiovascular.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 276 PESSOAS



Imagem 1: Aferição de pressão arterial aos usuários.

OUTUBRO ROSA: MÊS DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA

O câncer de mama é o tipo que mais acomete mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. Cerca de 2,3 milhões de casos novos foram estimados para o ano de 2020 em todo o mundo, o que representa cerca de 24,5% de todos os tipos de neoplasias diagnosticadas nas mulheres. Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, criado no início da década de 1990 pela Fundação Susan G. Komen for the Cure. A data, celebrada anualmente, tem o objetivo de compartilhar informações e promover a sensibilização sobre a doença, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico, de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade. Visando apoiar essa iniciativa, os acadêmicos da Turma 23/Etapa 1 do curso de medicina da FACERES, sob supervisão dos professores do Programa de Integração Comunitária (PIC) - I, desenvolveram orientações sobre o assunto para o público geral, nas salas de espera das Unidades de Saúde do município de Guapiaçu, onde abordaram questões relacionadas a prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 207 PESSOAS



Imagem 1: Panfleto e mimo.

NOVEMBRO AZUL: SAÚDE DO HOMEM

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não melanoma). Em valores absolutos e considerando ambos os sexos, é o segundo tipo mais comum. A taxa de incidência é maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento. Incidência maior também nos estados onde o acesso da população aos médicos e às tecnologias diagnósticas são mais fáceis. Mais do que qualquer outro tipo, é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos (exames), pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida. Alguns desses tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos e podendo levar à morte. A maioria, porém, cresce de forma tão lenta (leva cerca de 15 anos para atingir 1 cm³) que não chega a dar sinais durante a vida e nem a ameaçar a saúde do homem. Os fatores que podem aumentar o risco do câncer de próstata são idade, história de câncer na família (Homens cujo pai ou irmão tiveram câncer de próstata antes dos 60 anos); sobrepeso e obesidade (Estudos recentes mostram maior risco de câncer de próstata em homens com peso corporal elevado). Cabe ressaltar que é possível prevenir o câncer de próstata.

Práticas saudáveis como: alimentação saudável, manter o peso adequado, praticar atividades físicas, não fumar e evitar o uso de bebidas alcóolicas, podem contribuir para um melhor prognóstico e, até mesmo para prevenção. Visando apoiar essa iniciativa, os acadêmicos da Turma 22 - Etapa 2 do curso de medicina da FACERES, sob supervisão dos professores do Programa de Integração Comunitária (PIC), desenvolveram orientações sobre o assunto para o público masculino, nas salas de espera das Unidades de Saúde do município de Guapiaçu, onde abordaram questões referentes aos exames de rastreio, bem como, dúvidas dos usuários.

ALCANCE DA ATIVIDADE: 251 PESSOAS



Imagem 1: Abordagem aos usuários conscientizando sobre a importância dos cuidados da saúde masculina.

2.2.2 ACOMPANHAMENTO DE FAMÍLIAS ATRAVÉS DA VISITA DOMICILIAR

Foram acompanhadas 40 famílias através de 90 visitas domiciliares com a implementação de 30 planos de intervenção e 10 projetos terapêuticos singulares que fortaleceram a produção científica dos alunos e professores e foram apresentados na forma de relatos de experiências no Fórum PTS.

2.2.3 EVENTO CIENTÍFICO: 19º FÓRUM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS)

A edição do “19º Fórum Projeto Terapêutico Singular (PTS)” abordou relatos de experiências, a partir de vivências do PTS ao longo da 4ª etapa no Programa de Integração Comunitária durante o primeiro semestre de 2023.

Durante o semestre, foram apresentados 10 relatos de experiências das famílias assistidas durante a aplicabilidade do PTS no município de Guapiaçu. Os trabalhos foram submetidos à apreciação científica de avaliadores externos e premiados os melhores trabalhos de acordo com esse julgamento científico.

Os resumos dos trabalhos são publicados através dos Anais do evento e disponibilizados no site oficial e biblioteca da FACERES.

3. BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social sintetiza as atividades realizadas durante o período letivo na disciplina do Programa de Integração Comunitária. Observa-se o resumo das atividades realizadas no ano de 2023 (Quadro 1). Foram realizadas **05** atividades extensionistas relacionadas ao **Programa Saúde na Escola (PSE)** e **07** atividades em **Estratégias de Saúde da Família (ESF)** do município de Guapiaçu, **01** atividade realizada para os funcionários, professores e alunos da **Faceres**, culminando em uma **cartilha informativa** disponibilizada

virtualmente, **01** atividade realizada em **Equipamento Social** (Rede de Supermercados) de São José do Rio Preto e **02** atividades realizadas **virtualmente** com divulgação nas redes sociais e TV Faceres. Totalizando o desenvolvimento de **16 projetos de extensão curricularizados** no período, atingindo **13.600 pessoas**.

Quanto ao acompanhamento de famílias, através da visita domiciliar, **80 famílias** foram acompanhadas para o desenvolvimento do **60 Planos de Intervenção** e **20** para o desenvolvimento do **Projeto Terapêutico Singular (PTS)**, com a realização de um total de **180 visitas domiciliares** durante o ano de 2023.

Quadro 1. Quantidade de atividades extensionistas e população atingida no ano de 2023.

	n	% das pessoas atingidas
TOTAL DE ATIVIDADES REALIZADAS	16	100%
ATIVIDADES REALIZADAS NAS ESF E EQUIPAMENTOS SOCIAIS	09	31,4%
ATIVIDADES REALIZADAS ATRAVÉS DO PSE	05	21,1%
ATIVIDADES DIVULGADAS VIRTUALMENTE	02	47,5%
TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	13.481	

Quadro 2. Temas abordados e quantidade de atividades de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças realizadas no ano de 2023.

ATIVIDADES REALIZADAS NAS ESF E EQUIPAMENTOS SOCIAIS			
TEMA	ATIVIDADES REALIZADAS	PESSOAS ATINGIDAS	% DAS PESSOAS ATINGIDAS
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER	4	644	4,8

AUTISMO	1	6405	47,5
PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	5	3342	24,8
PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	5	2839	21,1
PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM	1	251	1,8
TOTAL	16	13.481	100%

ATIVIDADES REALIZADAS ATRAVÉS DO PSE

TEMA	ATIVIDADES REALIZADAS	PESSOAS ATINGIDAS	% DAS PESSOAS ATINGIDAS
SNELLEN	1	204	7,2
ANTROPOMETRIA	1	419	14,8
MAIO LARANJA	1	748	26,3
GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA	1	326	11,5
IST	1	1142	40,2
TOTAL	05	2.839	100%

A atividade que teve o maior alcance foi relacionada ao tema Autismo, que foi realizada de maneira virtual” (n=6405; 63,4%), já nas escolas, a atividade que teve o maior alcance foi “prevenção das ISTs” (n=1142; 40,2%).

Quadro 3. Acompanhamento de famílias através da visita domiciliar no ano de 2023.

	n	%
TOTAL DE VISITAS REALIZADAS	180	100%
Visita Domiciliar com aplicação de Plano de Intervenção	120	66,7%
Visitas para o desenvolvimento do Projeto Terapêutico Singular	60	33,3%
Reuniões com a Equipe	20	
TOTAL DE FAMÍLIAS ATENDIDAS	80	

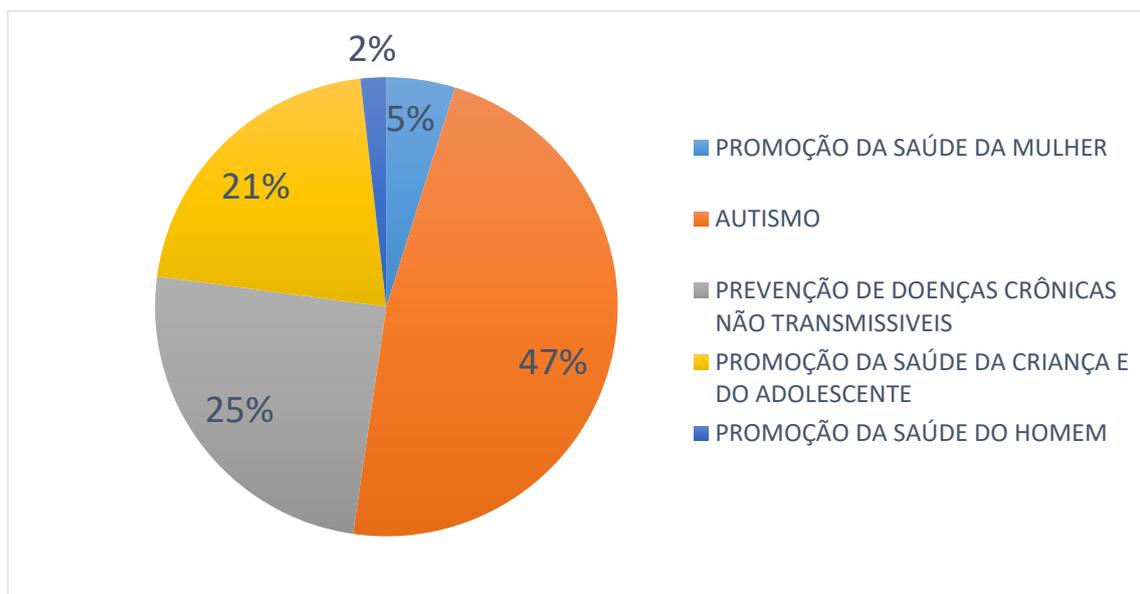


Gráfico 1. Atividades realizadas no ano de 2023 por temas abordados e percentual de alcance da população. Faceres, 2023.

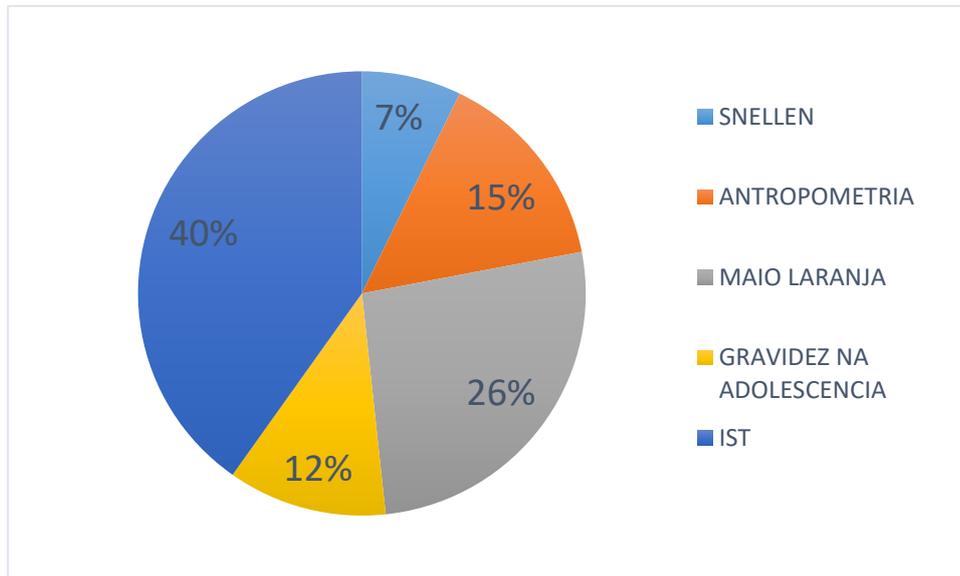


Gráfico 2. Atividades realizadas através do Programa Saúde na Escola (PSE) no ano de 2023 por temas abordados e percentual de alcance dos escolares. Faceres, 2023.

Resumo das atividades de extensão curricularizadas no PIC realizadas no ano de 2023

Primeiro semestre de 2023

*Dia mundial de conscientização do autismo	•6405 acessos;
Dia Internacional da Luta contra a Endometriose	•118 pessoas orientadas;
*Saúde da Mulher: auto cuidado e prevenção	•112 pessoas atendidas;
Dia Mundial da Saúde: saúde para todos	•114 pessoas atendidas;
Snellen: acuidade visual	•204 crianças atendidas;
Março lilás: prevenção do câncer de Colo de Útero	•207 pessoas orientadas;
PSE: Antropometria	•419 crianças atendidas;
Dia Mundial da Hipertensão	•342 pessoas atendidas;
*Autocuidado e prevenção de doenças	•1431 acessos;
Maior Laranja: combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes	•748 crianças e adolescentes orientados.

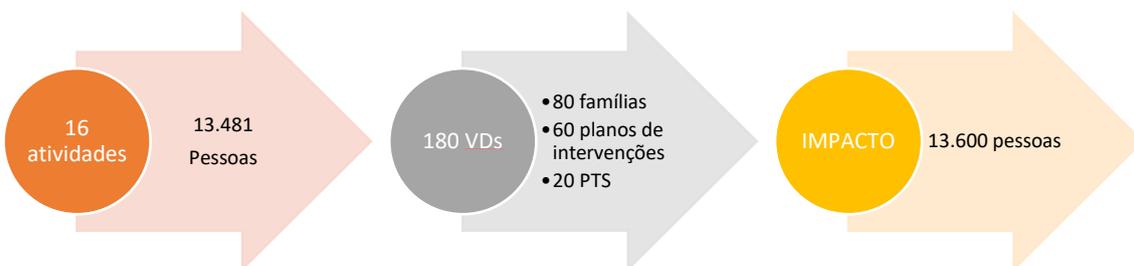
Totalizando 10 atividades e 10.100 pessoas atendidas.

Segundo semestre de 2023



Totalizando 06 atividades e 3.381 pessoas atendidas.

Impacto das atividades do PIC no ano de 2023



Projeto de estratificação de risco cardiovascular de Hipertensos e Diabéticos

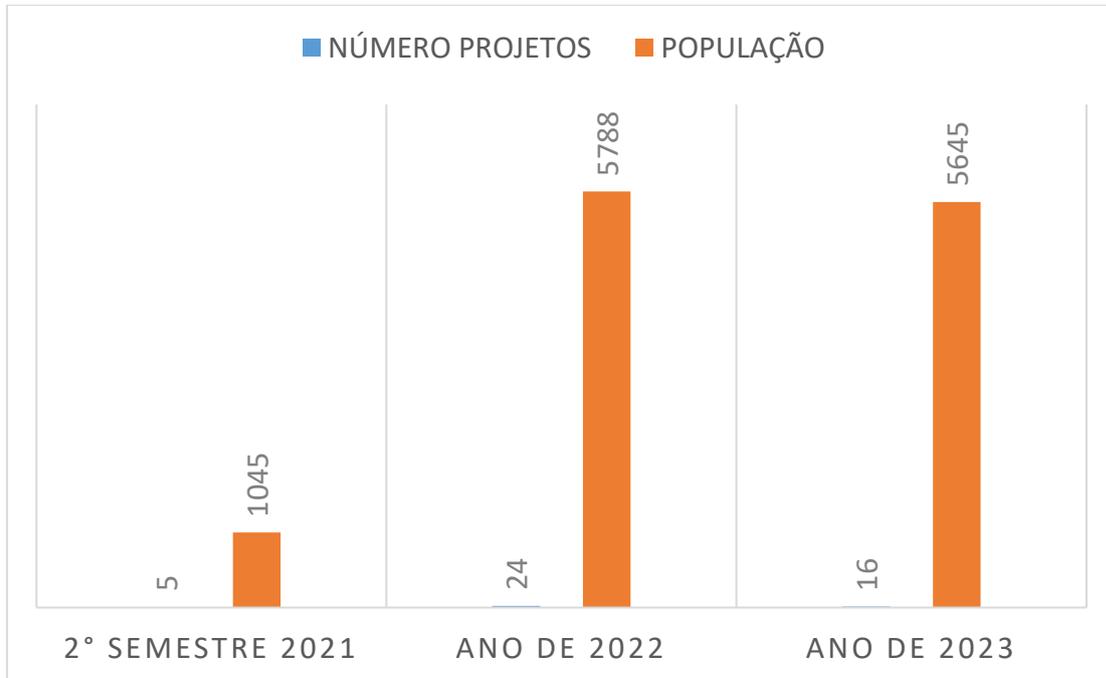
UNIDADE DE SAÚDE	PRONTUÁRIOS	PACIENTES
ESF São Marcos	150	400
ESF Antonieta	150	163
ESF CAIC	200	174
ESF São José	124	171
CS Central	200	271
TOTAL	824	1.179

4. IMPACTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS ATIVIDADES DO PIC REALIZADAS EM GUAPIAÇU NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2021 A NOVEMBRO DE 2023

Projetos de extensão

Período	Projetos	Pessoas
2º sem 2021	05	1.045
1º sem 2022	14	3.516
2º sem 2022	10	2.272
1º sem 2023	10	2.264
2º sem 2023	06	3.381
Total:	55	12.478

Gráfico 3. Impacto dos projetos de extensão realizados em Guapiaçu no período de agosto de 2021 a novembro de 2023



Visitas Domiciliares (VD), Planos de Intervenções (PI) e Projetos Terapêuticos Singulares (PTS)

Período	VD	Famílias	PI	PTS
2º sem 2021	36	12	-	12
1º sem 2022	88	32	22	10
2º sem 2022	90	40	30	10
1º sem 2023	90	40	30	10
2º sem 2023	90	40	30	10
Total:	394	164	112	52

Gráfico 3. Impacto das VDs realizadas em Guapiaçu no período de agosto de 2021 a novembro de 2023

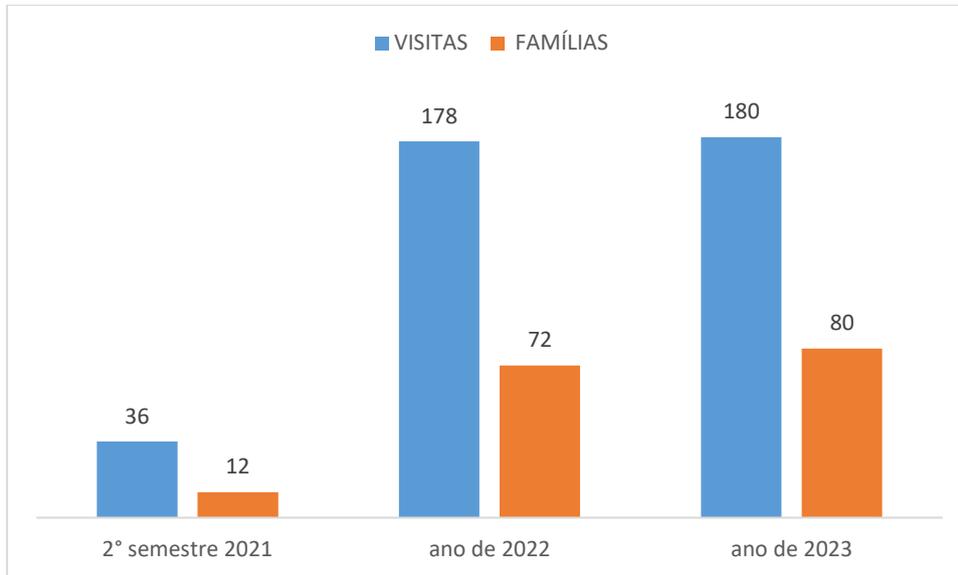
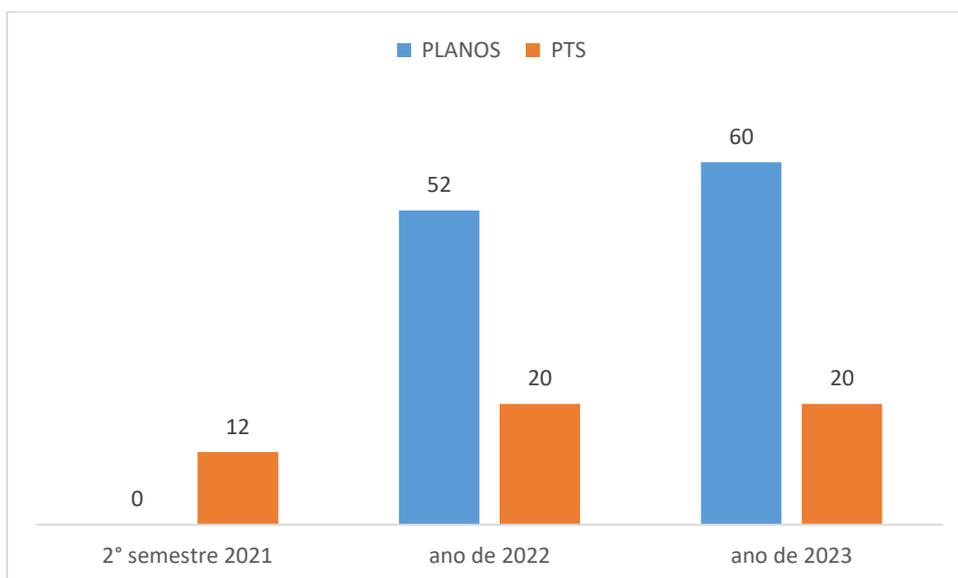


Gráfico 4. Impacto dos PIs e PTSs realizados em Guapiaçu no período de agosto de 2021 a novembro de 2023



5 PARCERIA COM O PROJETO RATIONE

Um total de 1142 adolescentes foram orientados sobre a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e 326 adolescentes receberam orientações sobre gravidez na adolescência, abordando não apenas informações sobre contracepção, mas também valores para o desenvolvimento de atitudes responsáveis a respeito de sexualidade.

Importante destacar a parceria junto ao Poder Judiciário através da Vara da Infância e Juventude, no Projeto Ratione, que busca prevenir o envolvimento de jovens e adolescentes com atos infracionais.

Em meados de dezembro, o Projeto Ratione recebeu do Conselho Nacional de Justiça a Menção Honrosa do Prêmio Prioridade Absoluta - edição 2023, Eixo Medida Protetiva, pelo importante trabalho desenvolvido nas escolas de São José do Rio Preto.

Além da relevância desse prêmio, recebeu uma Moção de aplausos da Câmara Municipal e os alunos e professoras da Faceres, através do PIC, foram mencionados pela valiosa contribuição.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades foram realizadas de forma virtual nas redes sociais e presencial em escolas, Estratégias de Saúde da Família (ESF) e equipamento sociais do município de Guapiaçu e Supermercados de São José do Rio Preto, através de ações ou projetos de extensão curricularizados que contemplaram a prevenção de doenças e promoção da saúde.

Os acadêmicos fortaleceram o vínculo com a equipe das unidades e população adscrita e atingiram os objetivos de ensino-aprendizagem através das atividades práticas.

Concluimos que, todas as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de medicina da FACERES, proporcionaram o fortalecimento do vínculo tanto com as equipes de saúde, escolas e a população em geral, consagrando a integração ensino-serviço-comunidade, aperfeiçoando o raciocínio clínico-epidemiológico, crítico e reflexivo.

Cada atividade realizada estimulou a consciência de todos os envolvidos sobre a importância da prevenção de doenças, da promoção da saúde e do compromisso em melhorar os indicadores de saúde do município de Guapiaçu, além de contribuir e fortalecer de forma significativa a transformação da realidade social na comunidade e para a melhoria da saúde pública e reconhecendo sua autonomia e o seu papel no Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barroso et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. 2020. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbcdha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. 2017 set. 21; Seção: 1. p. 68. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

BRASIL. Caderno de Atenção Domiciliar. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 2 v. 207 p.

Brasil. Câncer do colo do útero. INCA. 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>

BRASIL. Clínica Ampliada, equipe de referência e Projeto Terapêutico Singular. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008, p. 40-56.

Brasil. Construindo um mundo mais saudável. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/construindo-um-mundo-mais-justo-e-saudavel-07-4-dia-mundial-da-saude/>

Brasil. Endometriose. Biblioteca Virtual em Saúde. Ministério da Saúde. 2022. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/endometriose/#:~:text=Endometriose%20%C3%A9%20uma%20modifica%C3%A7%C3%A3o%20no,multiplicar%2Dse%20e%20a%20sangrar.>

BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União,

Brasília, DF, 19 set. 1990a. Seção 1. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm

BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 1990 b.

Seção 1. Disponível em:

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama. Brasília :2013. Disponível em:

Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde, 2010. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Disponível em: Semana da prevenção da gravidez na adolescência, 2022. <https://bvsms.saude.gov.br/01-a-08-02-semana-nacional-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia-2/>

Brasil. Ministério da Saúde. Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília :2013. Disponível em:

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS. Portaria de Consolidação nº 2, de 27 de setembro de 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde : Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. P. 13

– 19; p. 32 – 37. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_coleta_analise_dados_antropometricos.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos temáticos do PSE – Saúde Ocular. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 28p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/caderno_saude_ocular.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. PROTEJA: Estratégia Nacional para Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil: orientações técnicas [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 39 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/orienta_proteja.pdf

BRASIL. Resolução N° 3, de 20 de junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. 2014.

Brasil. Saúde Mental. Ministério da Saúde. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>.

BRASIL. Secretaria de Governo. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: 2022.

Brasil. Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança. Ministério da Saúde. 2021. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/>

Câncer de Próstata: vamos falar sobre isso? Disponível em: https://efaidnbmnnnibpcajpcgclclefindmkaj/https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/cartilha_cancer_prostata_nov2019_3areimp_2022_visualizacao.pdf

Conselho Federal de Medicina (CFM). Brasília, 2014. Disponível em:
<http://www.flip3d.com.br/web/pub/cfm/index9/?numero=14>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em enfermagem, medicina e nutrição - Ministério da Educação – 2001

Corrêa, Edison José Programa Saúde na Escola: promoção da saúde e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração / Edison José Corrêa, Luiz Carlos Molinari, Joel Edmur Boteon -- Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2020. 46p. Disponível em:
<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/REA-Programa-saude-na-escola-saude-ocular.pdf>

DECRETO Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011, disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm

Fernandes FR. Autismo e Realidade. Perguntas e Respostas. 2020 Disponível em:
<https://autismoerealidade.org.br/convivendo-com-o-tea/perguntas-e-respostas/>
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controlado_canceres_colo_uterio_2013.pdf

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Parâmetros técnicos para detecção precoce do câncer de mama./Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em:
<https://www.gov.br/inca/ptbr/assuntos/noticias/2022/livro-lancado-pelo-inca-define-parametros-paradeteccao-precoce-do-cancer-de-mama>

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Câncer de mama: vamos falar sobre isso? / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 6. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em:
https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/cartilha-mama-6-edicao-2021_1.pdf

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa Saúde na Escola. 2011. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias

[=9266-professora-marta-klumb-oliveira-rabelo-pdf&category_slug=outubro-2011-pdf&Itemid=30192](#)

Ministério da saúde : Estratégia da Saúde Cardiovascular na Atenção Primária. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_ecvok.pdf 13.

Ministério da Saúde. “Maio Laranja: enfrentamento ao abuso e violência sexual de crianças e adolescentes”. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2022/08/lei-institui-a-campanha-201cmaio-laranja201d-de-enfrentamento-ao-abuso-e-a-violencia-sexual-de-criancas-e-adolescentes>

Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Câncer de Próstata. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/manual_prostata.pdf

Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à saúde da mulher. https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Saúde nas Escolas. 2020d.

Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Disponível em 21 https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn1.pdf/view

Ministério da Saúde. Saúde do Coração. Disponível em: [chromeextension://efaidnbmnnnibpcajpcgglefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/boletim_tematico/saude_coracao_setembro_2022.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/boletim_tematico/saude_coracao_setembro_2022.pdf) 12.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Vigilância Alimentar e Nutricional. Curvas de Crescimento da Organização Mundial da Saúde – OMS. Disponível em: <http://aps.saude.gov.br/ape/vigilanciaalimentar/curvascrescimento>

Ministério da Saúde. Valorização do autocuidado. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/abril/seguranca-do-paciente-valorizacao-do-autocuidado-e-tema-de-campanha-do-ministerio-da-saude-em-2022>

Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. 3a. Ed. – São Paulo: SBP. 2019.

Podgaec S, Caraça DB, Lobel A, Bellelis P, Lasmar BP, Lino CA, et al. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2018. (Protocolo FEBRASGO - Ginecologia, no. 32/ Comissão Nacional Especializada em Endometriose). Disponível em: <http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/09/Protocolo-Endometriose.pdf>

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf - Ministério da Saúde – 2013

São Paulo. MACC: fluxograma de atenção em HAS. Secretaria de Estado da Saúde. 2017.

Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023. Disponível em: <https://diretriz.diabetes.org.br/>

Sociedade Brasileira de Pediatria – Departamento de Nutrologia. Obesidade na Sociedade de Pediatria de São Paulo. Boletim da Sociedade de Pediatria de São Paulo. Atualize-se. Enfrentando a obesidade infantil. 4(2): 16 p. 2019. Disponível em: <https://www.spsp.org.br/site/asp/boletins/AtualizeA4N2.pdf>